



BREVE HISTÓRIA DA PARÓQUIA DE CATUJAL E DA CONSTRUÇÃO DA IGREJA DE SÃO JOSÉ DE NAZARÉ.

Antes da erecção da Paróquia

O Decreto da constituição da Comunidade Cristã de Catujal em Paróquia data de 19 de Março de 2008, festa de São José. Até então, esta Comunidade Cristã pertencia juridicamente à Paróquia de São Silvestre de Unhos, na Freguesia do mesmo nome.

A Capela do Catujal começou como ermida em termos de culto, uma igrejainha ao pé da fonte e lavadouro, que congregava de tempos em tempos o povo –lá se vai o século XVII!- para a prática das suas devoções. Era então Catujal uma área totalmente rural formada por quintas de olivais e alguma pecuária. Foi na segunda metade do século XX que Catujal virou subúrbio da grande Lisboa, um aglomerado de bairros clandestinos. Mas, tornando a falar da ermida, ela virou Capela logo depois do tsunami anticlerical do início da República. E, na realidade, funcionou como igreja paroquial provisória nos últimos anos.

O sonho.

Dispor de um templo grande, à medida da Comunidade, foi um sonho acalentado ao longo de anos. A Capela, realmente, não respondia à demanda do povo: celebrava-se missa dominical também na Escola 3 de Unhos, na Avenida das Forças Armadas. A partir de 2000 a Comunidade organizou-se como paróquia de facto: conselho pastoral mensal, catequese coesa e numerosa, jovens da Juventude Mariana Vicentina, conselho administrativo oficializado, ministros extraordinários da comunhão, comissão de festas, equipa baptismal, equipas de celebração litúrgica... A Paróquia de Unhos tinha as mesmas instâncias paroquiais: tudo funcionava como se houvesse duas paróquias! Os padres paulistas atenderam Unhos e Catujal ao longo de ano, menção especial se faça ao Pe. José Baratelli. Os padres dos sagrados corações iniciaram a sua presença em Unhos e Catujal em Setembro de 2000.

Uma questão pastoral

A questão da construção da igreja foi sempre um tema pastoral, ou seja, qualquer coisa sentida como uma necessidade em prol do anúncio do Evangelho e da vida quotidiana da Comunidade –catequese, liturgia, acolhimento, missão - . Mesmo o Sr. Cardeal Patriarca dissera ao Pe. Luís, novo pároco: “O povo de Catujal quer uma nova igreja”.

De Janeiro de 2008 a Abril de 2010

A empreitada no terreno da construção da nova igreja paroquial não aconteceu, obviamente, de forma automática. Havia, primeiramente, a questão do dinheiro para arrancar, porque o economizado nos anos passados era claramente insuficiente. Mas foram conseguidas algumas doações importantes que fizeram possível dar início à mesma. Isto aconteceu no dia 7 de Janeiro de 2008, digo o início da construção. A outra questão, a burocrática, foi resolvida com a licença da Câmara e 19 de Dezembro e 2007. Quanto ao projecto de construção, houve que deixar o antigo (a

DOT em Julho de 2003 o rejeitara) e encomendar um novo (apresentado e aprovado um ano depois, em Julho de 2004) às arquitectas Isabel Santos e Ana Carreira. Esta mudança foi para alguns traumática, a comissão administrativa foi recomposta, passaram-se alguns meses... Chegou, foi dito, ao fim do 2007, a licença da Câmara, houve adjudicação da obra à empreiteira, chegou-se ao 7 de Janeiro de 2008!

A construção

A construção foi feita em duas partes claramente diferenciadas: a primeira, de Janeiro a Julho de 2008, a estrutura; a segunda, de Outubro de 2008 a Abril de 2010, o edifício propriamente dito (paredes, interiores, pinturas, portas...). Talvez o mais difícil tenha sido encontrar as velhas rixas e atitudes “bota-abaixo” em muitos comentários, nomeadamente de pessoas desocupadas e invejosas. O melhor da obra tem sido o entusiasmo da Comunidade Cristã expressado não apenas nas contribuições em dinheiro, e é preciso agradecer àquelas pessoas e instituições que contribuíram, mas na ocupação e uso para já das instalações: catequese das crianças e adolescentes aos sábados, eucaristias dominicais, reuniões de conselhos, encontros de jovens e outros grupos pastorais, celebrações de baptizados e casamentos... A forma como está a se utilizar prova sobejamente a necessidade que a Comunidade sentia de dispor deste templo e salas. Este templo nasce vivo, ocupado, querido.

Agora...



O templo recebeu o povo pela primeira vez no dia 12 Julho de 2009 com ocasião da procissão e missa da festa do Padroeiro. E vai ser solenemente dedicado no dia 1 de Maio de 2010 pelo Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa. Esta Igreja Local está em comunhão com a Igreja Diocesana e Universal. Quer ser um Povo de pedras vivas, Templo do Senhor.

Padre Luís Manuel Alvarez Garcia,
ss.cc

(para mais detalhes consultar www.paroquiaunhoscatujal.com)